

EDITORIAL

No primeiro número de 2018, a Revista da ABEM apresenta à comunidade da Educação Musical dez artigos, cujos autores e autoras representam diferentes instituições no Brasil, situadas nas cinco regiões de nosso país, além de um artigo com colaboração internacional. O conjunto de artigos que compõem o número 40 oferece ao leitor um balanço da produção em curso, ao mesmo tempo em que propõe análises e discussões pautadas em desafios enfrentados pela Educação Musical na contemporaneidade. São trabalhos que apresentam resultados de pesquisas que focalizam diferentes temas, alguns deles recorrentes, abordam temáticas como a formação, reflexões sobre práticas musicais, abrangendo o uso de tecnologias digitais, ou mesmo práticas de conjunto e reflexões sobre o repertório. Os textos apresentam foco em diferentes contextos da educação básica e do ensino superior. Temos também nessa edição, um artigo com ênfase na revisão de literatura sobre transtorno do espectro autista e um texto de convidado internacional, que nos incentiva a retomar um tema sempre necessário, o significado social e ético da Educação Musical.

Esperamos que, pela relevância dos temas abordados, os textos possam estimular reflexões, práticas, especialmente, novas pesquisas, criteriosas e relevantes, tendo em vista a consolidação de nossa área como campo de produção de conhecimento.

A meta do Conselho Editorial (2017-2019), além da manutenção do Qualis A1 da revista e sua circulação em contextos distintos, quer no Brasil ou exterior, é incluir o *Digital Object Identifier* (DOI). O registro do DOI vem acompanhado de metadados que descrevem e possibilitam localizar ou referenciar o documento onde está armazenado na web, facilitando a disseminação, identificação e seu armazenamento. Isso faz com que ele identifique e proteja os arquivos de serem corrompidos. Atribuir um DOI é uma iniciativa que pouco a pouco tem se tornado uma exigência, no sentido de conferir *mais valor aos periódicos eletrônicos e a Revista da ABEM não poderia ficar ausente deste movimento.*

Agradecemos as contribuições que tornaram possível esta publicação e, principalmente, a colaboração sempre necessária do nosso grupo de pareceristas pelo trabalho de avaliação dos manuscritos submetidos à Revista da ABEM.

A todos, muito obrigada e fica o convite para a leitura!

Regina Finck Schambeck